

O RÁDIO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA GRANDE REPORTAGEM RADIOFÔNICA ABORDANDO AS DROGAS NA TERCEIRA IDADE

Amanda Fazzio Sanches¹; Sonia Aparecida Cabestré²

¹Graduanda em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração. E-mail: amanda_sanches@outlook.com

²Docente da Universidade do Sagrado Coração. E-mail: scabestre@uol.com.br

RESUMO

O rádio é um veículo de fácil acesso e, dada essa característica, está sempre muito próximo do ouvinte, independente da sua condição social. Sendo assim, ao promover a saúde através deste meio de comunicação criam-se as condições adequadas para alcançar uma grande massa populacional, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida. Com base no exposto, um dos propósitos deste estudo é interagir e contribuir com o idoso, por intermédio do veículo que marcou essa geração no auge da juventude. Além de abordar uma temática nova, as drogas na terceira idade é um assunto ainda pouco estudado, mas de alta relevância para informar não somente o idoso, mas também aqueles que são seus responsáveis. Diante disso, o presente estudo apresenta fundamentação teórica sobre o tema e o desenvolvimento de uma pesquisa de caráter qualitativo utilizando a técnica de entrevista em profundidade com profissionais da área de saúde especializados no assunto. Ao final do processo pretende-se elaborar uma grande reportagem radiofônica contendo ilustrações sonoras, resultado das entrevistas. Destaca-se, nesse sentido, que a finalidade do estudo é divulgar informações relevantes que alertem sobre o cuidado com os idosos e despertar o interesse da população para a não inserção deste público ao mundo de drogadição.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Rádio. Jornalismo. Drogas. Terceira Idade.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo o rádio se desenvolveu e se readaptou dentro das novas tecnologias. Com isso, a programação também sofreu alterações, incluindo a segmentação temática. O tema promoção da saúde, objeto deste estudo, não tem sido abordado de modo efetivo nas grades de emissoras comerciais, que possuem grande influência ao atingir pessoas de todas as classes e faixas etárias, na mesma hora e de formas diferentes. Nesse contexto insere-se a terceira idade, segmento que tem crescido a cada dia no Brasil. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), na comparação entre 2009 e 2011, o grupo aumentou 7,6%, ou seja, mais 1,8 milhão de pessoas. Destaca-se, nesse sentido, que o uso de drogas tem acometido uma porcentagem desse público, fator que se torna preocupante.

OBJETIVOS

- a) identificar na literatura fundamentação teórica referente à trajetória do rádio, promoção da saúde e drogas na terceira idade;

- b) realizar pesquisa qualitativa com profissionais da área de saúde especializados na temática das drogas na terceira idade;
- c) elaborar uma grande reportagem radiofônica com o intuito de orientar a população a respeito da temática objeto deste estudo.

METODOLOGIA

Dadas as características e peculiaridades do tema e público pesquisado, o estudo constou de pesquisa bibliográfica, entrevista em profundidade com especialistas do tema finalizando com a produção de uma grande reportagem radiofônica. No desenvolvimento da pesquisa bibliográfica considerou-se: trajetória do rádio, terceira idade e drogas na terceira. O relatório das entrevistas com os profissionais está em fase de finalização. A elaboração da grande reportagem levará em conta o modelo apresentado por Ferrareto (2001).

RESULTADOS PARCIAIS

Até o presente momento o estudo já comprovou três, das quatro hipóteses propostas, sendo: 1) O idoso utiliza drogas ilícitas porque perdeu as referências familiares e não recebe da sociedade o devido apoio; 2) As políticas públicas não priorizam questões preventivas de saúde para proporcionar qualidade de vida ao idoso; 3) As drogas são associadas apenas aos Jovens. Além de cumprir com parte dos objetivos geral e específicos delineados no projeto de pesquisa. As etapas desenvolvidas possibilitaram à pesquisadora aprofundamento teórico e, também, despertou o interesse pela área de pesquisa e docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das pesquisas bibliográfica e qualitativa tem sido fundamental para a pesquisadora refletir e relacionar algumas questões referentes ao tema. Além disso, tem sido possível o aprofundamento teórico no veículo rádio, o que tem colaborado com a prática profissional no mercado de trabalho durante o estágio não obrigatório. Já em relação ao tema, a pesquisadora tem conquistado outros olhares para enxergar casos que necessitam de atenção especial. O tema é instigante e motivador.

REFERÊNCIAS

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: O veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>
Acesso em: 3 fev. 2017.